

São conhecidos os termos do telegrama que o sr. Antonio Carlos passou ao sr. Getulio Vargas, de solidariedade nesta emergência. Desmentindo a tradicional maliciedade de seu espirito, a arte de escrever muito sem dizer nada, o antigo presidente da Alliança Liberal comprometteu-se irremediavelmente, aos olhos da Nação. Porque é preciso considerar que, nesta questão de retorno ás formulas de direito publico, o sr. Antonio Carlos não tem o direito de ir emitindo opiniões novas ao sabor dos acontecimentos que se desenrolarem no paiz. Nesta questão, que vem sendo debatida ha muitos mezes, não pôde haver, para a mesma pessoa, duas opiniões divergentes. O julgamento da ditadura independe da duração da mesma. A ditadura presta ou não presta. Foi ou deixou de ser uma consequencia logica da revolução de outubro. E' ou não é um logro aos brasileiros.

# Autopsia necessaria

Todo aquelle que condemnava hontem a ditadura pelo simples facto de ser ditadura, não pôde, evidentemente, aplaudir-a hoje, depois que São Paulo se levantou em armas. Porque poderá parecer, e em verdade parece, que a solidariedade ao governo provisório é apenas um pretexto para o exercicio de velhos resentimentos contra São Paulo. Ora, em se tratando do sr. Antonio Carlos, a quem São Paulo emprestou todo apoio moral para a campanha da Alliança, que visava exactamente a politica de São Paulo, taes resentimentos, se existem, reflectem um estado de espirito inconcebível em pessoa de tão altas tradições de pensamento e de cultura. Ou s. s.

estava necessitando de emprego, e ficou, por isso, commovido com a sua escolha, por parte do sr. Getulio Vargas, para membro da Comissão dos Notáveis, ou, então, teremos de reconhecer e confessar — e com que amargura o fazemos! — que soou a hora do crepusculo intellectual para o ultimo rebento mineiro dos Andradas bandeirantes...

O telegrama a que nos referimos é o que ha de mais irritante em materia de servilismo. Após considerar o alto alcance do decreto que nomeou os juriconsultos encarregados de elaborar o ante-projecto da Constituição, o sr. Antonio Carlos derrama-se em louvores á pessoa do ditador, sem economia de adjectivos, nem

de epithetos. Leiamos-o: "Ao considerar a lamentavel situação — a "lamentavel situação" é a que resulta do "levantamento de São Paulo" — certo se tranquilizam os patriotas, porque confiam no seu alto espirito politico, experimentado tino de homem publico e provados sentimentos affectivos e patrioticos, ao influo dos quaes serenamente saberá agir no sentido da pacificação, mantido, porém, o prestigio de sua autoridade, a qual, legitima da pelo voto popular, através da eleição que a Alliança Liberal alimentou e dirigiu, foi consagrada pela expressiva e livre manifestação da vontade nacional, na memoravel revolução de outubro de 1930".

Tantos louvores, em nome da Alliança Liberal, a um homem que renegou a Alliança, relegando-a, entre os factores determinantes da revolução de outubro, a um plano secundarissimo! Ninguém ignora que o sr. Getulio Vargas nunca se imaginou representante da Alliança no governo do paiz. Todas as vezes em que precisou fazer allusões ao passado da revolução, s. exa. collocou a formidavel campanha politica em plano muito inferior ao das revoluções de 22 e 24. E no dia em que a opinião publica lhe pediu contas do programma liberal traçado pela referida Alliança, e aceito pelo chefe civil do movimento revolucionario, o ditador desconversou. Voltou-se contra os

programmas. Viu na preocupação de programma um resquicio da mentalidade antiga! E como não havia nenhuma diferença entre a oligarchia que estava exercendo e a oligarchia que o 24 de outubro derrubou, o sr. Getulio Vargas agarrou-se a este ridiculo estratagem: a ditadura não necessitava de programmas, porque os programmas, no Brasil, eram elaborados unicamente para ser desobedecidos...

E' a este homem que o sr. Antonio Carlos reconhece, agora, "alto espirito politico, experimentado tino de homem publico e provados sentimentos patrioticos e affectivos"... Como principal coordenador das energias civicas do paiz, para a memoravel campanha da Alliança, o sr. Antonio Carlos devia ter, á falta de coisa mais solida, o pudor de se conformar com o adulterio politico do sr. Getulio Vargas. Não por amor a São Paulo, senão por amor ás proprias tradições daquelle empolgante movimento de opinião.

## Da frente Norte

### O nome do sargento Rebouças precisa ficar nas listas dos mais bravos voluntarios de São Paulo

Francisco Carris dos Santos avança hoje para as linhas avançadas do norte, de onde veiu até esta capital, com licença para tratamento de saúde.

— Adoeceu logo nos primeiros dias da campanha, tendo apenas tomado parte nos combates realizados até o começo deste mez. Fosse, portanto, dar muito poucas informações, continuou o voluntario Francisco Carris dos Santos.

Durante as operações militares em que tomou parte, sob o commando do major Espinola Mendes, que é um bravo e um formidavel talento em materia de guerra, as nossas tropas demonstraram aquillo que todo mundo hoje já pôde constatar com a evidencia dos factos: — entusiasmo e animo forte, confiança absoluta na victoria, tudo o que custa.

A entrada do meu contingente nas linhas de fogo teve lugar debaixo da fuzilaria inimiga. A nossa tropa substituiu, como costuma, a que estava em entranha nas trincheiras, ha alguns dias. Por essa occasião tivemos oportunidade de ver de perto o primeiro acto de uma serie infundavel de heroismos.

O voluntario dr. Rebouças,

commissionado no posto de sargento, foi, na hora mesmo em que ia se retirar com o seu pelotão, ferido por uma bala, que o atravessou, de lado a lado. Cahi ao solo. Um companheiro lhe deu agua, enquanto outro procurava improvisar uma padola para transportar-o para fora da trincheira, até a reatguarda.

Refazendo-se o sargento Rebouças disse que não se lembrava de qual era a trincheira em que se encontrava a vida, e não era justo, dizia elle, se aventurasse a vida de mais um soldado. E, antes que pudessemos fazer qualquer coisa, elle proprio saltou da trincheira, rolando morro abaixo. Felizmente, isso não trouxe consequências desagradaveis, pois, segundo soube, elle conseguiu chegar bem até a reatguarda e se recolher, depois, a um hospital de sangue, onde está fora do perigo.

No mais, é o que dizem todos os soldados constitucionalistas que os jornaes de S. Paulo têm ouvido: — coragem e confiança absoluta na victoria. Com essa certeza eu regresso hoje para as linhas de fogo, de onde me afastei apenas por alguns dias, em tratamento de saúde.

## A colaboração brilhante da nossa aviação na offensiva contra os ditatoriales

### O coronel Andrade elogia o 1.º Grupo de Aviação Militar

O coronel José Joaquim de Andrade enviou, hontem, ao major Lydas Rodrigues, chefe do 1.º Grupo de Aviação Militar, o seguinte officio:

"Aos bravos camaradas da aviação constitucionalista.

O destacamento Coronel Andrade envia os seus parabens e a actuação dos vossos aviões fez apagar a derradeira esperança ditatorial, que era a supremacia, aerea.

Camaradas e irmãos — Na

insignia da nossa bandeira está esculpido o altar de nossa fé pela patria redemptora. — Nas gans da vossa esquadrilla invencivel está escripta, com letras de ouro, a victoria da nossa causa. A flammula da vossa esquadra balisará para nós o caminho de nossa marcha triumphal.

Recebei, pois, de vossos irmãos, que já se baptizaram no fogo e no sangue, pelo Brasil honrado e livre, um amplexo vibrante de entusiasmo civil.

Viva o Brasil! e a nossa victoria!

José Joaquim de Andrade, coronel commandante do destacamento".

## As duas alianças

QUANTA GENTE LEVANDO AO BANCO O SEU OURO, A SUA CANETA, A SUA MEDALHA, A SUA CORRENTE, O SEU RELOGIO, A SUA LAPISEIRA, AS SUAS ABOTOADORAS, AS SUAS FULSEIRAS, OS SEUS ANEIS! E TODOS PORFIANDO, CRIANÇAS, MULHERES E HOMENS, EM SE DESFAZER O MAIS DEPRESSA POSSIVEL DAQUELLAS COUSAS QUEIRIDAS, PORQUE ERA PARA O BEM DE S. PAULO! O OURO PARA A VICTORIA!

MAS, AQUELLAS DUAS ALLIANÇAS, — QUE APARECERAM AMARRADINHAS, COMO NO DIA EM QUE ESTAVAM ENTRE PETALAS E QUE IAM MARCAR O MOMENTO EM QUE ESPERANÇAS RIDENTES, ESPERANÇAS ESPERADAS, ESPERANÇAS QUE SE REALIZAVAM E QUE DEVIAM SE REALISAR, — QUANTO DE SYMBOLISMO TINHAM NAQUELLE MOMENTO EM QUE ERAM DADAS A S. PAULO, PARA A VICTORIA DE S. PAULO? DIZIAM DA ALLIANÇA DOS QUE VIVEM EM S. PAULO, NESTE TORRAO BEMDITO! FALAVAM DE DOIS CORAÇÕES, QUE BATEM POR S. PAULO DENTRO DE UM LAR! EXPRESSIAM QUE SI S. PAULO DA O OURO AOS QUE TRABALHAM, ESSE OURO E TUDO QUANTO FOR PRECISO SERA DADO A S. PAULO, DESDE QUE SEJA PARA SEU BEM!

**FLAMMULAS**

Da "Casa Genoud" receberam duas flammulas, numa composição em que se aproveitaram elementos do Fimbleo Nacional e da bandeira do Estado de São Paulo. O colorido e o desenho são interessantes e bastante symbolicos.

**DESORDENS EM GUAIAQUIL**

A estação Radio Nacional afirmou hontem que reinava grande agitação em Guaiaquil.



**DIRECTOR — PEDRO CUNHA**

ANNO XLV | REDACÇÃO E OFFICINAS | S. Paulo, segunda-feira, 15 de agosto de 1932 | TELEPHONES: Gabinete do Director 2-0139 | N. 43 | Red. ou Administração 2-2242

## Como a reportagem da «Platéa» passou o seu ultimo dia nas trincheiras do sector de Eleuterio



O VOLUNTARIO DECIO JORDAM, DO BATALHAO ESPORTIVO, COM O FUSIL TOMADO DE UM SOLDADO ADVERSARIO — (Phot. Platéa)

A reportagem da "Platéa", no meio da fuzilaria, coparticipando da sorte dos bravos soldados da Revolução, fez interessantes observações, como se tem visto pelos relatos anteriores, fideis quanto possivel ao jornalista que se mette dentro das trincheiras, no meio da fuzilaria, coparticipando da sorte dos bravos soldados da Revolução, que combatem a ditadura.

A nossa descrição, sem litteratura, simples como se faz

### O efeito sensacional e impressionante do estrondo das granadas da aviação constitucionalista e um arrojado instantaneo photographico

#### Aspectos de trincheiras e scenas interessantes - Como morreu, victimado pelo trem blindado, um padre «ditador»...

UMA EXPLOSAO FORMIDAVEL DE GRANADAS CONSTITUCIONALISTAS

Já fizemos allusão, em reportagens anteriores, ao bombardeio dos nossos aviões ás trincheiras inimigas, da tarde memoravel do dia 10, quando o adversario soffreu derrota esmagadora.

Nove granadas caíram sobre o acampamento adverso, causando estragos formidaveis, que logo percebemos de onde estávamos, por lá que as granadas, despençadas lá do alto, quasi ao mesmo tempo, produ-

ziram um eco formidavel e apavorante! E de tal forma foi esse estrondo, que o ar se deslocou violentamente, dobrando as arvores á beira do vale, arrancando folhas e quebrando coqueiros! Soldados nossos, embora a grande distancia, não se separaram dos inimigos pelo vale — sentiram o efeito da furiosa rajada provocada pelas granadas, rolando muitos d'elles, morro a baixo, em posição de defesa, como o caso requeria.

Momento impressionante! E de como isso se passou, da fidelidade dessa informação, attesta a photographia tirada nesse momento epico, pela reportagem da "Platéa", num golpe de audacia e de arrojo que nos abstemos de qualificar, por sermos suspetivos.

As photographias não mentem.

E essa ali fica, transformada em cliché, para authenticar a descrição sensacional.

A EFFICIENCIA DOS CAPACETES DE AÇO

Uma das coisas que observamos assim que desceamos do nosso auto, ainda na Estação

de Eleuterio, foi que a rapaziada já estava toda munida de capacetes de aço.

Seria interessante saber da sua eficiencia.

Dahi, a pergunta que nesse sentido fizemos ao commandante daquela praça de guerra.

E s. s. respondeu:

— Os capacetes têm dado óptimos resultados. Ainda hoje um sargento do "9 de julho" recebeu uma bala na frente do capacete, como constatei, depois da sua volta das trincheiras. O projectil amolgou o local e resvalou, sem qualquer dano ao valente soldado, si elle não estivesse munido do capacete, seria atingido no cranio ou talvez na testa.

Esse facto, porém, não é o primeiro.

E como vissemos que os soldados tinham os capacetes bem-treados, quizemos saber, também, das razões.

— Tactica dos moços-soldados... — fez o distincto official, sorrindo, sem nos proporcionar melhores explicações.

(Continua na 4.ª pagina)



O EFEITO DANTESCO DAS GRANADAS DOS NOSSOS AVIÕES, NO VALLE SAPUCARY, NUM AUDACIOSO INSTANTANEO PHOTOGRAPHICO DA "PLATEA", FEITO DE CIMA DA MAIS AVANÇADA TRINCHEIRA DO SECTOR DE ELEUTERIO, VEM-SE AS ARVORES DOBRADAS, PELA VIOLENTA DESLO CACAO DO AR

## OS IMPOSTOS FEDERAES

### E O SEU PAGAMENTO

**DUVIDA QUE SE LEVANTA**

Muita gente pensa que não deve pagar os impostos federaes, como por exemplo o da renda, porque supõe que será obrigada a pagar segunda vez, na hypothese de se normalizar a vida publica neste Estado em relação á União, e o Fisco Federal não reconhecer a validade do pagamento. Vencido, ou vencido que seja São Paulo, estes dois factos, um e outro se realizem, em nada alterarão a situação dos contribuintes que tenham effectuado o pagamento dos impostos federaes em que estejam collectados.

Tal duvida facilmente se desfaz, quer se considere a posição do governo de São Paulo em face da União na forma do Dec. n.º 5586, de 14 de julho ultimo, ou da Constituição Federal, que se considera o governo de São Paulo como um governo de facto, independente da União, e no exercicio do direito de occupação.

**SÃO PAULO E AS REPARTIÇÕES FEDERAES**

Desde que São Paulo se declarou em revolução, e o povo paulista acclamou seu governador, estabeleceu-se um governo do facto, governo esse respeitado, e mantenedor da ordem interna.

Ora, considerando a situação anomala dos diversos departamentos da administração federal, em face do movimento revolucionario do constitucionalista, que armou todo o povo paulista e os seus cidadãos de outros Estados, e considerando ser da maior conveniencia a incorporação dos serviços desses departamentos á administração do Estado, afim de serem normalizados e fiscalizados de accordo com o interesse publico, resolveu o governo do Estado incorporar, como de facto incorporou á administração publica do Estado, e a esta subordinou, todos os serviços, departamentos, agencias, delegacias e repartições publicas federaes. E' o que reza o art. 1.º do Dec. n.º 5586 citado.

No art. 8.º desse diploma ficou claramente estabelecido que "dos serviços de administração federal que o Estado agora avoca, far-se-á escripturação á parte, para a devida prestação e encontro de contas".

Determinou mais o governo do Estado que todas as despesas decorrentes da intervenção e administração do Estado em todas as repartições federaes corria por conta das respectivas arrecadações e serão escripturadas da mesma forma que estas, como está explicito no art. 11 do cit. Dec. n.º 5586.

Vê-se, pois, que o Estado de São Paulo assumiu o compromisso de fazer o recebimento das rendas federaes e de prestar contas de sua arrecadação á União, num final ajuste de contas.

**O ESTADO COMO GESTOR DE NEGOCIOS**

A situação, sob o aspecto do direito civil, é a da gestão de negocios. O Estado de São Paulo se tornou gestor dos negocios do Estado, e a gestão de negocios é a gestão de negocios de terceiros deste Estado, e isso contar do momento em que se manifestou o estado revolucionario. E' gestor de negocios aquelle que, sem autorização do interessado, intervem nos negocios alheios, dirigindo-os segundo o interesse e vontade presumíveis do dono. O gestor de negocios fica responsável ao dono e ás pessoas com quem o Estado, recebendo os impostos, como gestor, desobriga os contribuintes. Estes, munidos dos seus conhecimentos ou talões, ficam com perfeita quitação. Por outro lado o Estado se obrigou a prestar contas á União.

Repletamos. Deante do Dec. n.º 5586 está perfeitamente caracterizada a situação juridica do Estado de São Paulo como gestor dos negocios do Estado, e a gestão de negocios é a gestão de negocios de terceiros deste Estado, e isso contar do momento em que se manifestou o estado revolucionario. E' gestor de negocios aquelle que, sem autorização do interessado, intervem nos negocios alheios, dirigindo-os segundo o interesse e vontade presumíveis do dono. O gestor de negocios fica responsável ao dono e ás pessoas com quem o Estado, recebendo os impostos, como gestor, desobriga os contribuintes. Estes, munidos dos seus conhecimentos ou talões, ficam com perfeita quitação. Por outro lado o Estado se obrigou a prestar contas á União.

Repletamos. Deante do Dec. n.º 5586 está perfeitamente caracterizada a situação juridica do Estado de São Paulo como gestor dos negocios do Estado, e a gestão de negocios é a gestão de negocios de terceiros deste Estado, e isso contar do momento em que se manifestou o estado revolucionario. E' gestor de negocios aquelle que, sem autorização do interessado, intervem nos negocios alheios, dirigindo-os segundo o interesse e vontade presumíveis do dono. O gestor de negocios fica responsável ao dono e ás pessoas com quem o Estado, recebendo os impostos, como gestor, desobriga os contribuintes. Estes, munidos dos seus conhecimentos ou talões, ficam com perfeita quitação. Por outro lado o Estado se obrigou a prestar contas á União.

**O ESTADO E A EXECUÇÃO DAS LEIS FEDERAES**

Ainda é de se considerar o Estado como executor das leis federaes. Pelo art. 7.º par. 3.º da Const. Federal, as leis do Estado, mediante annuência destes. Ora, na actual situação o governo federal não poderia confiar a outro, senão ao Estado, a attribuição de executar as suas leis, que estão sendo respeitadas, emquanto não collidirem com as do presente estado revolucionario, como se diz no art. 11 do cit. Dec. n.º 5586. O Estado, annuente, em consequencia, de todas as relações juridicas de direito, e se obrigou a prestar contas. O contribuinte, pois, que paga os impostos federaes nas competentes repartições, está perfeitamente a salvo de qualquer obrigação para segundo pagamento. Pagará bem, e quem pagar bem não é obrigado a pagar segunda vez.

Em consequencia, deve-se presumir que a União confiou, factivamente ao Estado, a attribuição de executar as suas leis, e o Estado, expressamente, acceteu essa attribuição.

Mais tarde a União e o Estado que ajustem suas contas.

**DIREITO DE OCCUPAÇÃO**

Não bastassem esses argumentos de ordem juridica, seja de direito privado, seja de direito constitucional, ainda outro argumento de direito internacional publico se poderá adduzir para que o contribuinte verifique que se divida em pagar, pensando pagar. Mas não tem qualquer precedencia.

Posto o governo de São Paulo seja um governo de facto, o certo é que está exercendo sua soberania sobre o territorio do Estado de São Paulo e sendo obediencia. Levantou um Exercicio. De facto, pois, está o governo estadual occupando este territorio. Por analogia, em consequencia, de todas as relações juridicas de direito, e se obrigou a prestar contas. O contribuinte, pois, que paga os impostos federaes nas competentes repartições, está perfeitamente a salvo de qualquer obrigação para segundo pagamento. Pagará bem, e quem pagar bem não é obrigado a pagar segunda vez.

Como se sabe, pelo facto da occupação o territorio occupado se acha, de direito, sob a soberania do Estado, cujo territorio se occupa, e, de facto, sob a soberania das forças occupantes.

Ora, entre os direitos do occupante figura o de perceber os impostos devidos ao governo do paiz occupado. Assim escreve BE-VILLAGUA: "O occupante pôde: a) perceber os impostos devidos a "O occupante pôde: a) perceber os impostos devidos a "O occupante pôde: a) perceber os impostos devidos a

**CONCLUSAO**

Quer sob o aspecto do direito civil, figurando o Estado de São Paulo como gestor de negocios da União; quer sob o aspecto do direito constitucional, o Estado se incumbindo expressamente de executar as leis da União, suppondo-se que esta facilmente, por ser impossível pensar-se de outra forma, tenha incumbido ao Estado de o fazer; quer sob o aspecto do direito internacional publico, considerando a posição do governo de São Paulo como occupante do territorio paulista; a conclusão juridica é a de que quem quer que pague agora impostos federaes, em São Paulo, está perfeitamente a salvo de qualquer pedido de novo pagamento por parte da União.

Se o direito garante o contribuinte sob o aspecto patrimonial; se, mesmo fora do direito, o patriotismo justifica tudo quanto for para o bem da patria; se pagar imposto federal agora é acto de patriotismo, allás seu pagamento ficando bem feito; de se ver á evidencia, que ninguém poderá se negar de attender ao apella do governo do Estado e anticipar o pagamento de impostos federaes, pagará com civismo, sob o ponto de vista patriótico.

J. DE OLIVEIRA FILHO.



# A campanha do ouro para a victoria

## assume proporções grandiosas

A despeito de ter sido honrado domingo, foi enorme a afilicção de pessoas nos guichês dos Bancos encaregados da arrecadação de ouro para a victoria.

Entre os bachareis que ofereceram os seus aneis figuram os drs. Plinio Barreto e Abrahão Ribeiro que se desfizeram de suas joias que os acompanharam ha longos annos.

### Os donativos feitos hontem - Advogados que offerecem seus aneis

As sras. d. Vicentina Bierrenbach Siqueira e Noemia Bierrenbach Amaral, irmãs do fallecido dr. Cesar Bierrenbach, que foi um dos grandes tribunos paulistas procuraram hontem o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo e entregaram-lhe o anel de formatura daquelle illustre paulista para o serviço de "Ouro para a victoria".

Esse anel foi offertado ao dr. Cesar Bierrenbach quando elle se diplomou, por uma turma de collegas, entre os quaes se encontram os seguintes: Antonio Augusto de Serpa Pinto, Alberto Penteado, Alberto Ferrer da Silva Penteado, Domingos Licínio Ferraz, Galeno Martins de Almeida, Julio Amaral Gurgel, Anthero de Andrade Botelho, Joaquim Augusto de Barros Penteado, Azarias de Queiroz Botelho, Augusto Perreira Leite, Antonio Ribeiro Jun-

queira, Luis de Rezende e Souza, João Coutinho de Lima, Paulo de Almeida Nogueira, José Antonio Salgado, Erasmo Teixeira de Assumpção, Antonio Carlos de Assumpção, Cleo Ribeiro de Castro Teixeira, José de Oliveira Murnely, André Martins de Andrade, Aurelio de Faria Lobato, Josão de Oliveira Guimarães.

As presidentes do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, foi entregue, tambem, para o mesmo fim, o anel do dr. Edgard do Nascimento.

A sr. condessa do Pinhal offereceu u mssu - nel de grande valor estimativo e de custo superior a 25 contos de réis.

Em todo o interior do Estado o entusiasmo prosegue com os melhores resultados, especialmente em Santos, cuja população recebeu com o maior entusiasmo o apello que lhe foi dirigido.

Com o intuito de cultivar o entusiasmo que a campanha despertou em todo o Estado, e tendo em vista a conveniencia de incentivar o por todos os meios ao seu alcance, a comissão promotora accellou o offerecimento de grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, que se promptificaram, gentilmente, a fazer com que nenhum paulista encontrasse o menor obstaculo na satisfação do patriótico desejo de contribuir para o "Ouro da Victoria".

## UM BILHETE PARA SI, MINHA SENHORA!

Do Tunnel, no sector avançado de nossas tropas, onde o estampido das balas não tem cessado desde o começo da Revolução, escrevem os tenentes João Machado, Elias Gomes da Silva e Guilherme V. A. Pereira, numa folga momentanea, para agradecerem à mulher paulista, por intermedio da "Platée", o que tem ella feito em prol dos soldados constitucionalistas.

Até aqui já nos chegaram noticias dos gestos abnegados de nossas conterraneas em S. Paulo, coiza, aliás, que não nos admiramos pois é principalmente pelo bem estar da familia brasileira, com a implantação do regime legal, que combatemos, — observam esses valerosos soldados.

Ainda assim, num festemunho a mais, queremos juntar o nosso, agradecendo tudo quanto a mulher paulista vem fazendo e tudo quanto ainda ha de fazer até o dia da victoria.

Daqui do Tunnel só para frente, só para o Rio, escrevem elles. E porque, acrescentam com o verso do marinheiro Marcello Dias, improvisado aos derradeiros aentos de vida, quando na guerra contra o Paraguay cahiu ferido mortalmente por uma bala inimiga:

"Ou morre o homem na luta, Feliz, coberto de gloria, Ou surge o homem com vida, Mostrando em cada ferida O hymno de uma victoria!"

E' com esse animo, com essa admiravel confiança que os soldados constitucionalistas se dirigem à mulher deste pedaço do Brasil, enquanto a metralha explode, enquanto o fogo se alastra pelos campos, enquanto mil ecos reboam ao estourar das balas pelos picos azulados da Serra do Crystal.

E tu, minha senhora, com os olhos e o coração voltados para si!...

## O sr. Ayala assumirá hoje a presidencia do Paraguay.

Tomará posse hoje do cargo de presidente da Republica do Paraguay o sr. Ayala.

## VÃO MAL AS FINANÇAS ARGENTINAS

O governo da Provincia de Santa Fé espera hoje a resposta dos banqueiros sobre a questão da moratoria que pediu.

## Um dia calmo na Alemanha

Hitler deu oito dias de folga ás suas tropas e ausentou-se de Berlim.

## Prof. Dr. Benedicto Montenegro

Participa, a seu clientes e amigos, a transferencia de seu consultorio para a rua JOAO RIBICCOLA, 10 - 6.º andar - Salas, 601 e 603.

## CASA DO SOLDADO da Associação Christã de Moços

Esta "Casa do Soldado" continúa tendo sempre grande frequencia de militares, que passam o seu tempo de lazer, distrahiendo-se com revistas, jogos de saizão, ou tomando o seu lunch, e desfrutando, preparam seu espirito para o campo de batalha, onde deverão se portar como verdadeiros heróis que são.

Esta "Casa do Soldado" continúa tendo sempre grande frequencia de militares, que passam o seu tempo de lazer, distrahiendo-se com revistas, jogos de saizão, ou tomando o seu lunch, e desfrutando, preparam seu espirito para o campo de batalha, onde deverão se portar como verdadeiros heróis que são.

## CASA DO SOLDADO da Associação Christã de Moços

Esta "Casa do Soldado" continúa tendo sempre grande frequencia de militares, que passam o seu tempo de lazer, distrahiendo-se com revistas, jogos de saizão, ou tomando o seu lunch, e desfrutando, preparam seu espirito para o campo de batalha, onde deverão se portar como verdadeiros heróis que são.

Foi hontem visitada por 1.702 soldados, que escreveram 39 cartas, e serviram-se de 1.541 sandwicheis, 10 bolos, 780 doces, 120 pastéis, 108 croquetes, 15 kilos de bolachas, 296 ovos, 1.378 laranjas, 38 bananas, 3 kilos de marmelada, 2 kilos de balas, 2.000 refrescos, 1.407 maços de cigarros e 35 caixas de phosphoros.

Foram recebidos hontem os seguintes donativos: EM DINHEIRO: — Estampas vendidas, 408\$00; Batalhão Infantil Klitinger e Liberdade, 9\$400; Diversos 205\$700. Total: 255\$900.

OUTROS DONATIVOS: — Olga Oliveira, 30 ovos; dr. O. Americano, 200 pás; Padaria Rosa, 50 pás; Rosa Nascimento Gonçalves, 2 bolos; Frederico Savade, 12 pás; Mario Guza, 2 kilos de fósforos; Confeitaria Java, 2 formas de pás; Guilherme Beurschens, 10 pás; N. A. Andrews, 5 latas de manteiga; Typographia e Papelaria Pauperio, 1 pacote de papéis para cartas; 1 idem de mata borra; hymnos patrióticos, 1 lapis e duas borraças; Leonie Livio e Anna Maria Sestini, 48 empadas e coxinhas; Senhoras da Igreja Methodistista, 50 bolinhos; Casa Motumú, 1

kilo de biscuitos; Antonio Branco, 50 doces; Maria Helena Barros, 1 bolo; Tônia Lopes, 2 duzias de ovos; Confeitaria Elite, 3 duzias de doces; Maria Emilia Carrete, 1 bolo e 2 duzias de sandwicheis; Ida Chaves, 100 bolos; 1 duzia de ovos e 1 bolo; Liga da Defesa Paulista, 1 duzia de doces, 10 pastéis, 1 mortadella e duzia de ovos; Radio Record, 2 bandejas de bolinhos e 112 ovos; Línia Poma Rio, 50 pastéis; Família Rocha Alvares, 50 sandwicheis; Letitiera Pereira, 200 sandwicheis; Café do Centro, 5 kilos de café; Confeitaria Viennense, 80 doces e 50 sandwicheis; Julio Otton, 5 latas de presunto; L. Dries, 100 sandwicheis; M. M. D. C. 1-1/2 kilo de linguiça, 100 grammas de presunto, 3 bolos, 50 doces de leite, 12 blocos de papel, 27 caixas de laranjas e 1 sacco de assucar; dr. E. H. Midlin, 100 pás; Confeitaria Selecta, 50 doces; Berto Mozer, 50 pás; Zilda Lorenz, 50 ovos; R. H. de Mello, 120 bolos; dr. G. S. Dodd, 50 ovos; Escola Methodistista, 2 panetones; Narcisca Sabag, 60 pastéis e 60 quilibis; Alm. do Grupo Escolar O. Cruz, 3 pás, 48 botaoduras, 1 tubo de pastilhas, 28 laranjas, 20 ovos; Exceção, 20 ovos; 1 kilo de feijão, 240 cigarros, 1 kilo de marmelada e 1/2 kilo de banana.

Ha na "Casa do Soldado" cartas para os sr. Samuel Rabello Andrade, Carlos Rodrigues, Maurilio Barbosa Vieira, Joaquim Vicente Reis, dr. Octavio Eduardo Ferreira, Ventura Del Rio, Ozorio Zacharias, João Souza, Francisco Spada, Benedicto dos Santos, Cleo O. Silva, José Alves da Silva, Mo. Costa, Strini, Octacilio Rocha, Ilizil Palma, Olwev de Oliveira, dr. João B. Penteado de Oliveira Sobrinho, Saulo Moraes, Pedro Alves Moreira, Nelson S. Lima, Luizo Oliveira Leite, Manoel Gomes Jardim, Alvaro Galvan, Gabriel Soares Guimarães, José Anthero Guimarães, Manoel Gonçalves, Florideu Gervasio, Francisco Teixeira Freitas, Francisco Plinio Morato de Carvalho, Mario Antonio Caldeiro, Dener Caldeira, Cabo Antonio da Cunha, Alcibades Garcia, Virgilio Alves da Cruz, Sargento Cleo Eplidio de Barros, José Nelson Bezerra, Waldir Ramos Brandão, José Godoy Barbosa, Vicente de Paulo Engler, João Dada e Alcibades Ribeiro da Silva.

Continúa a "Casa do Soldado" a receber donativos que poderão ser encaminhados para a rua P. de A. Pettinga, 10-B (Agencia Ford de Saul Cay) ou enviados pelo telephono 4-3-4-5, até ao fim de serem procedidos.

Estão encarregados de receber donativos para a "Casa do Soldado" os sr. e sr. Carlos Fudis, Alessandro Casanova, dr. Guido Passari, Christovam Monteiro, Amíl Eleuterio, Elif Kassab e Anita Marques.

Essas pessoas possuem cartas de autorização, que deverão ser exigidas por occasião do donativo.

# A HORA DECISIVA NA ALLEMANHA

(Exclusividade para a "Platée") MARIO MARIANI

E' possível que ao serem lidas estas linhas já se tenha verificado algo de grave na Alemanha. Ter-se-á realizado os seus destinos e o velho império allemão terá assumido uma physionomia nova. Nova, ainda que a situação permaneça a mesma, porque, de qualquer modo, ter-se-á dissipado um incubo.

Hitler não pôde mais voltar atraz. Figura descolorida, indecisa, elle, por si mesmo, não representa uma vontade. E' um homem que nos seus discursos e nos seus programas não fez nunca a esmola de uma idéa á nação. O seu fascismo, a occellar á sua dupla attitude demagogica de exerto do socialismo e de abrolhar novo do nacionalismo, é uma confusão verbal de velhos themas rhetoricos agravados ainda pela falta de talento e de cultura.

O movimento de opinião que empolga a Alemanha de dez annos para cá não é um partido; é um estado de animo: irrequietude, amargura, ansias, esperanças; exacerbção da miseria, esforço inútil para descobrir uma saída; lembranças de bem estar, de grandezas, de gloria. E uma imensa saudade dos tempos prosperos. Tal estado de animo pôde ser representado tambem por homens de nenhuma experiencia e de nenhum valor politico.

Falta a Hitler a energia das grandes decisões. Elle é o mais prudente dos fascistas allemães. A sua energia exhaure-se toda em discursos que não alcançam a menor repercussão por não ser elle orador.

Mas hoje, atraz delle estão treze milhões de electores. E manda a esquerda intransigente do seu partido, os homens do "Angriff", os Goebbels, os Strassers, os Roehms. Posto á margem do Rubião, Hitler é obrigado a sopesar os dados. Deve estar pensando com os seus botões: metteram-me numa entaladella...

A Alemanha não tem nada a lucrar com o que tivér sido deliberado hontem. Está em plena reacção. O conflicto não é mais entre o povo e os conservadores. Como já observem nestas columnas, é um conflicto entre os velhos junkers e os seus jovens servos que querem tornar-se patrões. Trata-se simplesmente de ver se a reacção será guiada pelos reactionarios tradicionais ou pela nova geração aventureira.

Desto conflicto, caso elle se agravasse, poderia resultar um bem. As duas forças neutralisaram-se-lam. A Alemanha estaria salva. Mas é uma hypothese muito optimista sobre a qual nem desejo demorar-me.

Os agrarios, os altos industriaes, sustentaram, durante dez annos, por todos os meios, o movimento fascista. Este cresceu e quer agora libertar-se.

Hitler collocará á testa da Reichswehr um general de sua confiança: von Schleicher. Von Schleicher deseja a ditadura para si. Trahiu-o.

Von Papen, von Schleicher e, por ultimo, o presidente Hindenburg offereceram a Hitler varias pastas, uma participação no poder em situação privilegiada. Appellaram para elle em nome da paz interna...

Nada. Respondeu: quero a chefia do gabinete e este deve ser organizado por mim, a meu modo.

Foi, porventura, o seu medico assistente quem lhe recitou tal cousa?

Não. Ha, atraz delle, treze milhões de electores que fazem pressão. Cada qual tem a sua esperança. E existem, sobretudo, vinte mil chefes que desejam desalojar de todos os empregos os velhos funcionarios, para os substituírem, mesmo que não tenham competencia.

Chama-se a isto "renovar o estado".

Parece que Hindenburg respondeu: não.

Na noite de sabbado para domingo vinte mil camisas pardas estavam concentrados em Seipel, para marchar sobre Berlim. Em Berlim, outros vinte mil se recolhiam em varios pontos de concentração.

Von Schleicher, por sua parte, aquartelava as tropas e patrulhava a cidade. Bostos alarmantes corriam por toda parte. Atmospha de revolução, de golpe de estado.

Hitler não podia mais recuar. E é possível que, neste domingo de agosto, enquanto escrevo, elle se tenha emfim resolvido.

Hitler assegura contar com meio milhão de homens perfeitamente armados, instruídos,

equipados, dispostos a tudo. Von Schleicher, por outro lado, prometteu restabelecer a ordem em setenta e duas horas, mesmo que os hileristas tentassem a marcha sobre Berlim.

Dar-se-á o choque?

Si se der, e não obstante a penetração do hilerismo na Reichswehr, é provavel que von Schleicher mantenha a sua promessa. Porque o soldado allemão infringe difficilmente a disciplina. Todavia, a situação que dali resultará é uma situação de estado de sitio, no meio da qual os 229 deputados de Hitler não valerão mais nada. Período inter-parlamentar, com uma ditadura de facto de von Schleicher, o qual, na hypothese da tentativa revolucionaria fascista, será obrigado a tratar verdadeiramente de hileristas com o mesmo rigor applicado aos communistas: isto é, defender a Republica em duas frentes, contra o extremismo de esquerda e o extremismo de direita. O fascismo allemão sahiria dali bastante arranhado, porque se trata de um movimento que sómente poderá viver contando com o apoio da autoridade e a esperança do triumpho proximo.

Repito, porém, que esta hypothese optimista não tem grande probabilidade de ser confirmada pelos factos. Póde ser que no ultimo instante se encontre uma solução e póde ser tambem que a resistencia de von Schleicher não chegue até ás medidas extremas.

Hindenburg e von Papen poderiam tambem querer apenas crear o alibi de ter cedido á força maior; neste caso, Hitler poderia instaurar a sua ditadura como chefe de uma revolução triumphante.

Corriam em Berlim boatos da provavel demissão de Hindenburg e do regresso de Guilherme II.

De qualquer modo, dentro das 72 horas prometidas por von Schleicher, o nó gordio estará resolvido. Sempre, está claro, num sentido reaccionario.

Von Schleicher, Hitler, Guilherme II?

A restauração seria, talvez, o menor dos males. Supportal-lam, porém, a Inglaterra e a França?

## Um dia calmo na Alemanha

Hitler deu oito dias de folga ás suas tropas e ausentou-se de Berlim.

## Hitler deu oito dias de folga ás suas tropas e ausentou-se de Berlim

O dia de hontem decorreu calmo em toda a Alemanha. Hitler ausentou-se de Berlim, tendo dado oito dias de folga ás suas tropas de assalto. O presidente Von Hindenburg tambem parliu de automovel para Neudeck. Em todos os circuitos que dessejam a paz para a Alemanha commenta-se com decepção o fracasso das negociações entre o chefe nazí e o "Reich".

# BOLETIM DA REVOLUÇÃO

## O primeiro mez da Revolução Constitucionalista - A offensiva das tropas ditatorias na frente do Paraná - A situação das forças constitucionalistas na frente do Paraná - A falta de melhor divertimento... - A correspondencia dos voluntarios e a literatura das trincheiras - O Batalhão «Fernão Dias», de regresso da zona das operações, desfila pela cidade - As comemorações do «XI de Agosto» e o memoravel discurso do professor Alcantara Machado - Um manifesto do sr. Arthur Bernardes e a resposta da ditadura - O Ouro da Victoria - Por São Paulo façam-se grandes cousas!

Os governos provisórios commemorou o primeiro mez da Revolução Constitucionalista com uma offensiva "em grande estylo" em todas as frentes de batalha. Em Eleuterio, nas fronteiras de Minas, e no sector Norte, a acção das tropas ditatorias fez-se sentir com maior violencia do que nos demais sectores, mesmo porque na frente do Paraná a situação das mesmas é de verdadeiro "impasse". Apesar de todas as vantagens que a trahição lhes proporcionou naquelle zona, as forças da ditadura encontram-se presas, ha um mez, dentro de um circulo de ferro. Depois da acção do trem blindado, não tentaram mais avançar de frente; limitam-se, agora, a golpear os flancos, correndo de um lado para o outro ou se embrenhando nas matas que cobrem a região, propicia, neste sentido, para guerrilhas de emboscada.

Se é certo, conforme assegura a impaciencia de alguns, que pouco apreciáveis têm sido, naquelle sector, as nossas vantagens, não é menos certo que as manobras das nossas forças são visam exitos facéis, mas victorias solidas e seguras. Sempre que for preciso evitar perdas desnecessarias de vidas, uma posição mantida vale mais que uma nova posição conquistada. Esse é, ao que parece, o lemma dos grandes militares que nos dirigem.

A linguagem dos communistas, com relação á zona de Teraré, manteve-se, durante toda a semana, uniforme. O ultimo communido da semana passada informava, a respeito das operações no sector Sul: "Na frente sul as forças ditatorias, molestadas rudemente pelas tropas constitucionalistas, sobretudo pela aviação, continuam a afastar-se cada vez mais em um movimento de franca retirada". Acompanhe-

mos, sem commentarios, as informações contidas nos boletins que se succederam:

Domingo, communicado das 11 horas: "Dos varios embates que se deram no correr da noite, nas diferentes zonas de luta, as tropas constitucionalistas sahiram-se com vantagem, maximé na região do sul, onde a pressão sobre os adversarios se accentua dia a dia";

Segunda-feira, communicado das 11 horas: "Na frente sul as tropas que operam nas vizinhanças de Capão Bonito progrediram bastante, repellido as tropas ditatorias para a margem esquerda do rio Aplayá. Ao sul de Guapiara o destacamento constitucionalista "Moraes Pinto" deteve o avanço das tropas ditatorias";

communido das 24 horas: "O que houve de mais interessante nas diversas frentes de batalha, foi a acção desenvolvida por um avião das tropas constitucionalistas, em que se achavam o major Lysias Rodrigues, capitão João Gomes Ribeiro e Motta Lima. Esse avião, que operava na zona sul, abateu um avião de bombardeio das tropas ditatorias";

Dahi para o fim da semana, os communidos offidaes delixaram de referir-se á zona sul. Sabe-se, porém, que o silencio dos boletins não quiz significar absoluta tranquillidade no sector. Os combates têm sido desferidos com a regularidade do costume. Falou-se muito em escaramuças. Mas as escaramuças, para a mocidade entusiastica que allí se encontra, constituem apenas um divertimento. Servem — segundo tivemos occasião de ler na carta de um universitario do Batalhão "14 de Julho" — para ajudar a ir "matando o tempo". Mata-se o tempo e... mais alguma cousa.

A correspondencia dos rapazes que defendem a causa de

São Paulo nas diversas frentes do Estado é um elemento importantissimo para a historia destes dias de exaltação patriótica. O bom humor dos nossos voluntarios patenteia-se em todas as linhas. E o que causa impressão mais profunda é a confiança que todos depositam na victoria. Aqui está um modelo da espontanea e sincera literatura das trincheiras: "Acredito que somos allmentados e empurrados pelo nosso santo ideal. Não vacillamos um só instante em obedecer a uma determinação perigosa, nem tão pouco hesitamos no desempenho de missão ariscada. Fizemos jus á bandeira que nos acompanha na vanguarda do batalhão. Hoje, 25, pois esta carta é escripta por etapas, deixamos I... com destino a... O descanso prolongado amolece o animo do soldado. Fazia-se necessaria a nossa volta á actividade. E' preciso não dar tréguas ao inimigo. Ou elle abre os olhos e volta-se para o nosso lado ou

nós os fecharemos para sempre. A herva má deve ser arrancada, por perniciosa e nociva".

S. Paulo, não é demais repetir, ficará devendo muito aos moços voluntarios. Do que votará no futuro a gratidão de São Paulo já nos tem dado provas a cidade magnifica, no entusiasmo com que applaude os que partem como o que voltam. O primeiro Batalhão a voltar da frente de combate, após um largo período de provações, foi o "Fernão Dias".

sob o commando do major Pietscher. O Batalhão "Fernão Dias" achava-se em operações na frente de Minas, em Eleuterio. Lutou valentemente contra os inimigos da Lei, conservando o territorio paulista virgem das passadas das ditatorias. Varias tentativas feitas por estes, foram repellido a tempo e hora, com enorme sacrificio de vidas para as guarnições fiéis ao capitão João Alberto.

O "Fernão Dias" mudou de sector. Antes, porém, de se despedir da frente de Minas realizou a proza constante deste telegramma: "Eleuterio, 6. — Commandante Alfieri e dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça. — S. Paulo. — Acaba de regressar o trem blindado depois de haver posto em fuga as tropas da ditadura. As trincheiras ficaram juncadas de cadaveres, armamentos, ferramentas de sapato, munição, roupas, etc., que foram apprehendidos. Não filizemos prisiones. Tomamos contacto com o inimigo em territorio mineiro, unicamente como medida de guerra. Uma vez postos em fuga, regressamos para nossas posições no Estado de S. Paulo, o qual defenderemos palmo a palmo, custe o que custar. Viva São Paulo Viva o Brasil! — Major Pietscher, commandante do Batalhão "Paes Leme".

De passagem para a nova zona de operações, esse corpo de

voluntarios esteve restacado, desfilando pela cidade sob delirantes aclamações. Não é facil descrever a emoção que provocou a vista da bandeira do sangue pertencente ao pelotão "Fernão Salles". O lenço que pertenceu ao distinctivo moço paulista, e que hoje serve de estandarte ao seu pelotão, atravessou as ruas do triangulo sob lagrimas e bençãos.

Além dessa, a semana reservou-nos outra emoção profunda: a do discurso que o professor Alcantara Machado proferiu em homenagem aos seus discipulos da Faculdade de Direito, na data commemorativa da fundação dos cursos jurídicos. Falando aos modos de gloriosa Academia, todos elles incorporados aos batalhões de voluntarios que se acham distribuídos por varias frentes de batalha, o dr. Alcantara Machado produziu uma pagina memoravel: "Eis ali o que foi neste anno glorioso de 1932 a

sessão commemorativa da fundação dos cursos jurídicos. meus queridos discipulos. Discipulos? Não. Porque a vossa attitude em 23 de Maio e em 9 de Julho invertiu os valores e destituiu de seus cargos todos os mestres. Os unicos professores que hoje existem no territorio nacional, são vós e os vossos companheiros de armas. A trincheira é a vossa cátedra. E o Brasil inteiro está aprendendo convosco: o Brasil sitiado pelas trevas, amodado pela censura, emasculado pelo horror das responsabilidades, e o Brasil que para a vossa victoria trabalha nas officinas e nos campos, nos hospitais e nos transportes: o Brasil que em vão procura limpar na bacía de Filotas as manchas do sangue do Justo, o Brasil que vos ajuda a carregar a cruz do sacrificio". Não houve quem não se commoveva á leitura desse discurso.

Sob o ponto de vista politico, houve uma nota importantis-

te: o manifesto do dr. Arthur Bernardes á Nação. Acredita-se que tenha sido grande a sua repercussão em Minas, onde aquelle politico possui um circulo numero de amigos dedicados e intransigentemente partidarios da convocação immediata da Constituinte. O ex-presidente aproveitou a oportunidade para fazer algumas justças a São Paulo: "S. Paulo — escreveu s. ex. — tem sido duramente tratado pela ditadura. Nem se digna dos paulistas que hajam conatado a nova ordem de coisas criada pela revolução, porque uns se resignavam com a situação de vencidos e os outros eram adeptos da situação vencedora, tendo batalhado pela Aliança Liberal". E a seguir: "S. Paulo é um Estado que honra a Federação. E' o pioneiro do progresso patrio. Pela politica constructora que instituiu, pela applicação de seu povo ao trabalho e á produção, elle criou uma riqueza immensa no Brasil e pelo Brasil. E' o Estado que mais contribui para as despesas da União; é o maior contribuinte da Receita-Ouro dos nossos orçamentos. Sua organização modular tem servido de paradigma para os outros Estados, que all mandam estudal-a e copiam a sem nenhum desdouro e antes com vantagem manifestada".

A justiça feita a São Paulo não agradou á ditadura. Depois de divulgado o manifesto do sr. Bernardes, os oradores da PRAX tomaram para thema preferido de suas disserta-

ções e descomponendas a personalidade politica do chefe mineiro. A descompostura é aliás, a arma predilecta do governo central. Os dispautes da PRAX servem, a bem dizer, de termometro da situação. Sabe-se da adhesão á causa nacional esposta por São Paulo pelo numero de pessoas atacadas forçemente através das estações radiotelegraphicas do Rio. Como companheiros de Calvario o sr. Arthur Bernardes teve, na semana que passou, aos sr. Borges de Medeiros e Raul Pilla, conhecidos mentores da opinião publica riograndense. Que quer dizer isso? Quer dizer, evidentemente, que não são de toda infundadas as esperanças do sr. João Neves da Fontoura com relação á attitude do Rio Grande. Para que aquelles proceres viessem a soffrer os ataques dos delegados da ditadura era preciso que no Rio Grande se estivesse passando alguma cousa... Que cousa?

A respeito do Rio Grande, a melhor attitude é a que nos aconselha o sr. Neves da Fontoura: esperar e confiar. Mas, enquanto esperamos e confiamos, nada nos custa ir desvolvendo até ao maximo as nossas iniciativas de guerra "Fris São Paulo fiant eximia!" Este lemma adoptado pelo Departamento da Campanha do Ouro diz tudo. Enquanto os outros não fazem nada por nós, façamos nós grandes cousas por São Paulo. Demos-lhe todo o ouro que possuímos; e guardemos as nossas joias e o ouro das nossas virtudes.

## Hotel e Restaurante do CENTRO

Rua José Bonifácio n. 35-A — Tel. 2-5431 COZINHA A' BRASILEIRA — DIARIA, 12\$000 Refeição commercial, 2\$500

# CONTINUA A VIGOROSA OFFENSIVA DAS FORÇAS

## CONSTITUCIONALISTAS NA FRENTE NORTE

### Uma trincheira tomada a baioneta e numerosos prisioneiros feitos - O entusiasmo dos nossos soldados

As forças constitucionalistas proseguem em sua vigorosa ofensiva na frente norte, levando de vencida os ditatoriais em todos os combates.

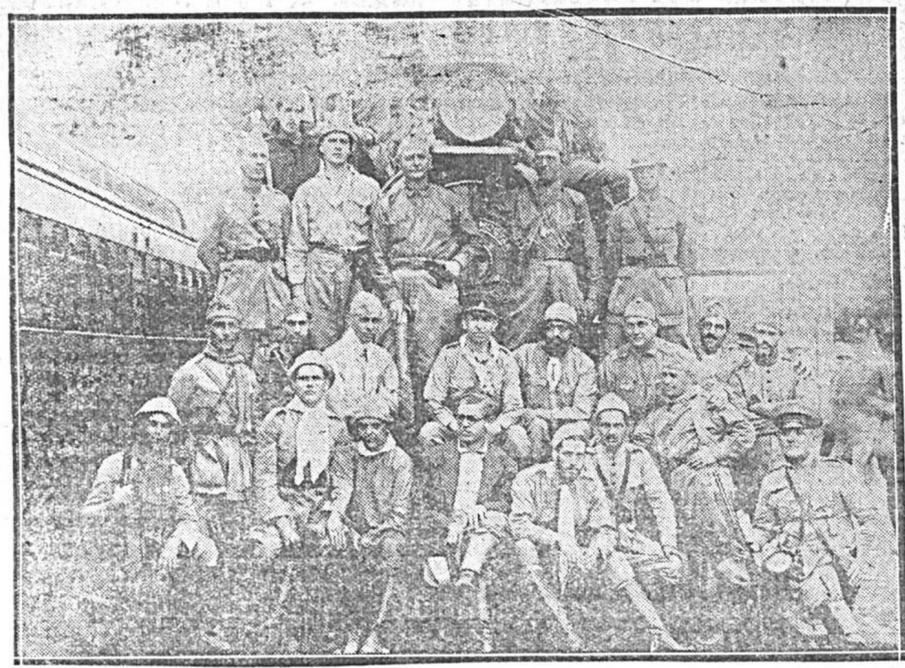
Hontem, na região de Pinheiros, proximo de Queluz, por volta das 16 horas, as tropas constitucionalistas desencadearam um ataque contra os adversarios. A luta proseguiu durante a tarde e a noite. Até ás 20 e meia horas já tinham sido feitos 30 prisioneiros.

A ala esquerda das tropas constitucionalistas, sob o commando do capitão Pietscher, tomou uma trincheira, numa brilhante carga de baioneta. As tropas ditatoriais recuaram desmoralizadas e as nossas continuaram a avançar.

Mais ou menos ás mesmas horas as tropas constitucionalistas que operam na região do Tunnel empenharam-se num assalto violento contra as forças ditatoriais, aprisionando-lhes 60 soldados e 2 officiaes e causando-lhes perdas elevadas. Esses dois combates encheram de entusiasmo as nossas tropas. Os soldados que, em caminhões, seguiram para a frente, cantavam hymnos a São Paulo.

Um avião das tropas ditatoriais metralhou, vivamente, ás 13 horas, um trem no qual viajavam o cel. Euclydes Figueiredo e seu Estado Maior, mas, felizmente, nenhum damno soffreram o comboio e seus passageiros.

O dia de hontem foi, para as tropas constitucionalistas, de optimos resultados. Nas outras frentes, reinou relativa calma, mantendo as nossas forças todas as suas posições.



O CAPITÃO PIETSCHER E A OFFICIALIDADE DO BATALHÃO "FERNÃO DIAS PAES LEME", QUE, AGORA, NA REGIÃO NORTE, ESTÁ TENDO UMA ACTUAÇÃO DESFACADA NA BRILHANTE OFFENSIVA LEVADA A TERMO PELAS TROPAS CONSTITUCIONAIS

## Como a reportagem da «Platée» passou o seu ultimo dia nas trincheiras do sector de Eleuterio

(Continuação da 1.ª pagina)  
**A VALENTIA DOS NOSSOS VOLUNTARIOS**  
Centar casos de valentia dos nossos voluntarios, seria encher o jornal.

Todos lutam com rara coragem e se empenham a fundo nos combates de que coparticipam, fazendo, questão de demonstrar arrojo, de serem os primeiros a avançar, sendo preciso, muita vez, usar de energia, afim de que os moços não se aventurem em empresas por demais arriscadas.

Nam combate, por exemplo, travado, á beira do rio Sapucahy, houve luta de corpo a corpo.

E o adversario bateu em retirada desordenadamente, deixando tudo, quanto possuia, além de capos, munições, etc. E o voluntario do Batalhão Esportivo, Decio Jardim, apoderou-se de um fuzil que tem o nº. 210095, com a gravação, feita na coronha: "29, do Natal".

movel, lá vai elle, matto a dentro, desempanhando-se das mais arriscadas missões, sahindo-se sempre com exito e galhardia.

O MAJOR HYGINO TEM DOIS FILHOS E UM SOBRINHO COMBATENDO A SEU LADO

O major Hygino, que foi de captivo gentilzete para com "A Platée" durante a sua estadia nas linhas de frente e no seu acantonamento, apresentou-nos dois filhos seus e um sobrinho, que alli estão, combatendo a seu lado.

São jovens valorosos, que enfrentam o perigo como os demais, sem desfalecimentos, dizendo do seu entusiasmo pela causa da Constituição.

Sake, dono de uma Perfumaria em S. Paulo, que é valente de verdade!

Brinca com 26 metralhadoras e já disse que só sahirá da trincheira quando for marcada a parada na Capital da Republica...

SCENAS INTERESSANTES

De 24 em 24 horas são substituídos os homens que estão nas trincheiras (onde é possível de vir a acção da luta) e as turmas sobem e descem o morro, geralmente ao cair da tarde. Scenas interessantes. Trocam-se diitios jocosos.

Os que descem, vêm cantando, com ramos de café expectados nas carabinas, galinhas e leitões já mortos, para a

sem esquecer os demais — dissesemos alguma coisa sobre o jovem Hugo Boucoit, que está addido, ao seu estado maior, fazendo questão, porém, de ser soldado raso. E' um dos "bichos" nos mais perigosos reconhecimentos, companheir, inseparavel de "Chico Vieira". A cavallo ou de auto-

sem da verdade, que o fogo inimigo, naquelle sector, não tem descanso! E' no fianco direito, justamente o mais castigado. Mas a rapidez não se altera. Joga o "7 e meio", brinca, sãe á caça de galinhas e não deixa o inimigo caminhar para o nosso lado...

Destaca-se o cabo Herbert

ENFERMEIRAS ABNEGADAS

Estão em Eleuterio quatro enfermeiras e um capitão medico, que formam o corpo de saúde. São creaturas abnegadas, que estão sempre atentas e vigilantes, trabalhando sem descanso em tudo quanto lhes diz respeito, embora não tenham baixas e es feridos sejam rarissimas.

UM PADRE "DICTADOR"...

O machinista do trem blindado é um cidadão de bigodes fartos e negros. Entusiasmado, conta proezas do "seu" trem, que elle está dirigindo desde que começou a rodar.

Foi esse ferroviario quem nos informou da viagem que fizeram a Sapucahy.

E arrematou:

— O padre de lá, era "dictador". Andava de carabina, atirando nos nossos, da torre da igreja. Quando o "meu" trem entrou, elle appareceu correndo... Foi também no "estribado, costado! Que Deus lhe fale n'alma...

O trem blindado, que visitamos na estação de Eleuterio, é uma machina terrivel de guerra.

Não ha bala que o atrevesse. Podemos constatar "que os "dictadores" já o tinham atirado milhares de vezes, pelas signaes que havia á volta, coisa que o machinista dos bigodes pretos commentou:

— Veja o sr. como "bellscarn" o meu trem!...

E ri-se gostosamente.

ITAPIRA MOBILIZADA

Quando passamos em Itapira, percebemos logo que a cidade estava mobilizada. Ha 20 kilometros de Eleuterio, é a passagem forçada de todas as tropas e mesmo a local escolhida para descanso dos soldados licenciados.

Existem, alli, poucos hotéis.

E o melhor delles não dá ventimella para fazer "bela" para aquella gente toda, conforme nos disse o hoteleiro, quando a cabeça.

O povo itapirense é entusiasta pela nossa causa.

As senhoras e senhoritos formam grupos, discutindo, cer-

rando reservar a ousadia para os momentos necessarios, para os ataques decisivos, para os assaltos importantes. Quero com-

isso dizer que o nosso voluntario bisonho, de um mez atrás, é hoje o que se pode chamar um bom soldado. Dahl porque

tambem estamos agora combatendo, sem desvantagem alguma, com a tropa do general Góes Monteiro.

Fizemos perguntas sobre os prisioneiros.

— No sector em que me encontro, no norte, não tem sido tão grande o numero de prisioneiros, tomando como base a energia dos combates e o fogo continuo que vai de lado a lado. A região, excessivamente montanhosa, difficulta os encontros de grande vulto, tornando o fogo espalhado. Apesar disso quasi que diariamente fazemos prisioneiros, principalmente graças ao auxilio do Regimento de Cavallaria de Castro que, nos seus reconhecimentos, nunca deixa de trazer algumas dúzias de soldados da ditadura

Quando chegam ao acampamento, a primeira coisa que os prisioneiros pedem é comida. Chegam todos com fome, se bem que nunca se encontram sem muito dinheiro no bolso.

As nossas perguntas, sobre o motivo pelos quaes elles se batem, no lado da ditadura, explicam que lhes disseram, estar S. Paulo querendo se separar do Brasil, que aqui se quer implantar o communismo e tantas outras invenções...

Uma vez que nós lhes informamos o desejo de S. Paulo, e um excepção, observam que não é nada disso que a ditadura faz espalhar entre a tropa

Epim, fazendo, questão de demonstrar arrojo, de serem os primeiros a avançar, sendo preciso, muita vez, usar de energia, afim de que os moços não se aventurem em empresas por demais arriscadas.

Nam combate, por exemplo, travado, á beira do rio Sapucahy, houve luta de corpo a corpo.

E o adversario bateu em retirada desordenadamente, deixando tudo, quanto possuia, além de capos, munições, etc. E o voluntario do Batalhão Esportivo, Decio Jardim, apoderou-se de um fuzil que tem o nº. 210095, com a gravação, feita na coronha: "29, do Natal".

movel, lá vai elle, matto a dentro, desempanhando-se das mais arriscadas missões, sahindo-se sempre com exito e galhardia.

O MAJOR HYGINO TEM DOIS FILHOS E UM SOBRINHO COMBATENDO A SEU LADO

O major Hygino, que foi de captivo gentilzete para com "A Platée" durante a sua estadia nas linhas de frente e no seu acantonamento, apresentou-nos dois filhos seus e um sobrinho, que alli estão, combatendo a seu lado.

São jovens valorosos, que enfrentam o perigo como os demais, sem desfalecimentos, dizendo do seu entusiasmo pela causa da Constituição.

Sake, dono de uma Perfumaria em S. Paulo, que é valente de verdade!

Brinca com 26 metralhadoras e já disse que só sahirá da trincheira quando for marcada a parada na Capital da Republica...

SCENAS INTERESSANTES

De 24 em 24 horas são substituídos os homens que estão nas trincheiras (onde é possível de vir a acção da luta) e as turmas sobem e descem o morro, geralmente ao cair da tarde. Scenas interessantes. Trocam-se diitios jocosos.

Os que descem, vêm cantando, com ramos de café expectados nas carabinas, galinhas e leitões já mortos, para a

sem esquecer os demais — dissesemos alguma coisa sobre o jovem Hugo Boucoit, que está addido, ao seu estado maior, fazendo questão, porém, de ser soldado raso. E' um dos "bichos" nos mais perigosos reconhecimentos, companheir, inseparavel de "Chico Vieira". A cavallo ou de auto-

sem da verdade, que o fogo inimigo, naquelle sector, não tem descanso! E' no fianco direito, justamente o mais castigado. Mas a rapidez não se altera. Joga o "7 e meio", brinca, sãe á caça de galinhas e não deixa o inimigo caminhar para o nosso lado...

Destaca-se o cabo Herbert

ENFERMEIRAS ABNEGADAS

Estão em Eleuterio quatro enfermeiras e um capitão medico, que formam o corpo de saúde. São creaturas abnegadas, que estão sempre atentas e vigilantes, trabalhando sem descanso em tudo quanto lhes diz respeito, embora não tenham baixas e es feridos sejam rarissimas.

UM PADRE "DICTADOR"...

O machinista do trem blindado é um cidadão de bigodes fartos e negros. Entusiasmado, conta proezas do "seu" trem, que elle está dirigindo desde que começou a rodar.

Foi esse ferroviario quem nos informou da viagem que fizeram a Sapucahy.

E arrematou:

— O padre de lá, era "dictador". Andava de carabina, atirando nos nossos, da torre da igreja. Quando o "meu" trem entrou, elle appareceu correndo... Foi também no "estribado, costado! Que Deus lhe fale n'alma...

O trem blindado, que visitamos na estação de Eleuterio, é uma machina terrivel de guerra.

Não ha bala que o atrevesse. Podemos constatar "que os "dictadores" já o tinham atirado milhares de vezes, pelas signaes que havia á volta, coisa que o machinista dos bigodes pretos commentou:

— Veja o sr. como "bellscarn" o meu trem!...

E ri-se gostosamente.

ITAPIRA MOBILIZADA

Quando passamos em Itapira, percebemos logo que a cidade estava mobilizada. Ha 20 kilometros de Eleuterio, é a passagem forçada de todas as tropas e mesmo a local escolhida para descanso dos soldados licenciados.

Existem, alli, poucos hotéis.

E o melhor delles não dá ventimella para fazer "bela" para aquella gente toda, conforme nos disse o hoteleiro, quando a cabeça.

O povo itapirense é entusiasta pela nossa causa.

As senhoras e senhoritos formam grupos, discutindo, cer-

rando reservar a ousadia para os momentos necessarios, para os ataques decisivos, para os assaltos importantes. Quero com-

isso dizer que o nosso voluntario bisonho, de um mez atrás, é hoje o que se pode chamar um bom soldado. Dahl porque

tambem estamos agora combatendo, sem desvantagem alguma, com a tropa do general Góes Monteiro.

Fizemos perguntas sobre os prisioneiros.

— No sector em que me encontro, no norte, não tem sido tão grande o numero de prisioneiros, tomando como base a energia dos combates e o fogo continuo que vai de lado a lado. A região, excessivamente montanhosa, difficulta os encontros de grande vulto, tornando o fogo espalhado. Apesar disso quasi que diariamente fazemos prisioneiros, principalmente graças ao auxilio do Regimento de Cavallaria de Castro que, nos seus reconhecimentos, nunca deixa de trazer algumas dúzias de soldados da ditadura

Quando chegam ao acampamento, a primeira coisa que os prisioneiros pedem é comida. Chegam todos com fome, se bem que nunca se encontram sem muito dinheiro no bolso.

As nossas perguntas, sobre o motivo pelos quaes elles se batem, no lado da ditadura, explicam que lhes disseram, estar S. Paulo querendo se separar do Brasil, que aqui se quer implantar o communismo e tantas outras invenções...

Uma vez que nós lhes informamos o desejo de S. Paulo, e um excepção, observam que não é nada disso que a ditadura faz espalhar entre a tropa

Epim, fazendo, questão de demonstrar arrojo, de serem os primeiros a avançar, sendo preciso, muita vez, usar de energia, afim de que os moços não se aventurem em empresas por demais arriscadas.

Nam combate, por exemplo, travado, á beira do rio Sapucahy, houve luta de corpo a corpo.

E o adversario bateu em retirada desordenadamente, deixando tudo, quanto possuia, além de capos, munições, etc. E o voluntario do Batalhão Esportivo, Decio Jardim, apoderou-se de um fuzil que tem o nº. 210095, com a gravação, feita na coronha: "29, do Natal".

movel, lá vai elle, matto a dentro, desempanhando-se das mais arriscadas missões, sahindo-se sempre com exito e galhardia.

O MAJOR HYGINO TEM DOIS FILHOS E UM SOBRINHO COMBATENDO A SEU LADO

O major Hygino, que foi de captivo gentilzete para com "A Platée" durante a sua estadia nas linhas de frente e no seu acantonamento, apresentou-nos dois filhos seus e um sobrinho, que alli estão, combatendo a seu lado.

São jovens valorosos, que enfrentam o perigo como os demais, sem desfalecimentos, dizendo do seu entusiasmo pela causa da Constituição.

Sake, dono de uma Perfumaria em S. Paulo, que é valente de verdade!

Brinca com 26 metralhadoras e já disse que só sahirá da trincheira quando for marcada a parada na Capital da Republica...

SCENAS INTERESSANTES

De 24 em 24 horas são substituídos os homens que estão nas trincheiras (onde é possível de vir a acção da luta) e as turmas sobem e descem o morro, geralmente ao cair da tarde. Scenas interessantes. Trocam-se diitios jocosos.

Os que descem, vêm cantando, com ramos de café expectados nas carabinas, galinhas e leitões já mortos, para a

sem esquecer os demais — dissesemos alguma coisa sobre o jovem Hugo Boucoit, que está addido, ao seu estado maior, fazendo questão, porém, de ser soldado raso. E' um dos "bichos" nos mais perigosos reconhecimentos, companheir, inseparavel de "Chico Vieira". A cavallo ou de auto-

sem da verdade, que o fogo inimigo, naquelle sector, não tem descanso! E' no fianco direito, justamente o mais castigado. Mas a rapidez não se altera. Joga o "7 e meio", brinca, sãe á caça de galinhas e não deixa o inimigo caminhar para o nosso lado...

Destaca-se o cabo Herbert

ENFERMEIRAS ABNEGADAS

Estão em Eleuterio quatro enfermeiras e um capitão medico, que formam o corpo de saúde. São creaturas abnegadas, que estão sempre atentas e vigilantes, trabalhando sem descanso em tudo quanto lhes diz respeito, embora não tenham baixas e es feridos sejam rarissimas.

UM PADRE "DICTADOR"...

O machinista do trem blindado é um cidadão de bigodes fartos e negros. Entusiasmado, conta proezas do "seu" trem, que elle está dirigindo desde que começou a rodar.

Foi esse ferroviario quem nos informou da viagem que fizeram a Sapucahy.

E arrematou:

— O padre de lá, era "dictador". Andava de carabina, atirando nos nossos, da torre da igreja. Quando o "meu" trem entrou, elle appareceu correndo... Foi também no "estribado, costado! Que Deus lhe fale n'alma...

O trem blindado, que visitamos na estação de Eleuterio, é uma machina terrivel de guerra.

Não ha bala que o atrevesse. Podemos constatar "que os "dictadores" já o tinham atirado milhares de vezes, pelas signaes que havia á volta, coisa que o machinista dos bigodes pretos commentou:

— Veja o sr. como "bellscarn" o meu trem!...

E ri-se gostosamente.

ITAPIRA MOBILIZADA

Quando passamos em Itapira, percebemos logo que a cidade estava mobilizada. Ha 20 kilometros de Eleuterio, é a passagem forçada de todas as tropas e mesmo a local escolhida para descanso dos soldados licenciados.

Existem, alli, poucos hotéis.

E o melhor delles não dá ventimella para fazer "bela" para aquella gente toda, conforme nos disse o hoteleiro, quando a cabeça.

O povo itapirense é entusiasta pela nossa causa.

As senhoras e senhoritos formam grupos, discutindo, cer-

rando reservar a ousadia para os momentos necessarios, para os ataques decisivos, para os assaltos importantes. Quero com-

isso dizer que o nosso voluntario bisonho, de um mez atrás, é hoje o que se pode chamar um bom soldado. Dahl porque

tambem estamos agora combatendo, sem desvantagem alguma, com a tropa do general Góes Monteiro.

Fizemos perguntas sobre os prisioneiros.

— No sector em que me encontro, no norte, não tem sido tão grande o numero de prisioneiros, tomando como base a energia dos combates e o fogo continuo que vai de lado a lado. A região, excessivamente montanhosa, difficulta os encontros de grande vulto, tornando o fogo espalhado. Apesar disso quasi que diariamente fazemos prisioneiros, principalmente graças ao auxilio do Regimento de Cavallaria de Castro que, nos seus reconhecimentos, nunca deixa de trazer algumas dúzias de soldados da ditadura

Quando chegam ao acampamento, a primeira coisa que os prisioneiros pedem é comida. Chegam todos com fome, se bem que nunca se encontram sem muito dinheiro no bolso.

As nossas perguntas, sobre o motivo pelos quaes elles se batem, no lado da ditadura, explicam que lhes disseram, estar S. Paulo querendo se separar do Brasil, que aqui se quer implantar o communismo e tantas outras invenções...

Uma vez que nós lhes informamos o desejo de S. Paulo, e um excepção, observam que não é nada disso que a ditadura faz espalhar entre a tropa

Epim, fazendo, questão de demonstrar arrojo, de serem os primeiros a avançar, sendo preciso, muita vez, usar de energia, afim de que os moços não se aventurem em empresas por demais arriscadas.

Nam combate, por exemplo, travado, á beira do rio Sapucahy, houve luta de corpo a corpo.

E o adversario bateu em retirada desordenadamente, deixando tudo, quanto possuia, além de capos, munições, etc. E o voluntario do Batalhão Esportivo, Decio Jardim, apoderou-se de um fuzil que tem o nº. 210095, com a gravação, feita na coronha: "29, do Natal".

movel, lá vai elle, matto a dentro, desempanhando-se das mais arriscadas missões, sahindo-se sempre com exito e galhardia.

O MAJOR HYGINO TEM DOIS FILHOS E UM SOBRINHO COMBATENDO A SEU LADO

O major Hygino, que foi de captivo gentilzete para com "A Platée" durante a sua estadia nas linhas de frente e no seu acantonamento, apresentou-nos dois filhos seus e um sobrinho, que alli estão, combatendo a seu lado.

São jovens valorosos, que enfrentam o perigo como os demais, sem desfalecimentos, dizendo do seu entusiasmo pela causa da Constituição.

Sake, dono de uma Perfumaria em S. Paulo, que é valente de verdade!

Brinca com 26 metralhadoras e já disse que só sahirá da trincheira quando for marcada a parada na Capital da Republica...

SCENAS INTERESSANTES

De 24 em 24 horas são substituídos os homens que estão nas trincheiras (onde é possível de vir a acção da luta) e as turmas sobem e descem o morro, geralmente ao cair da tarde. Scenas interessantes. Trocam-se diitios jocosos.

Os que descem, vêm cantando, com ramos de café expectados nas carabinas, galinhas e leitões já mortos, para a

sem esquecer os demais — dissesemos alguma coisa sobre o jovem Hugo Boucoit, que está addido, ao seu estado maior, fazendo questão, porém, de ser soldado raso. E' um dos "bichos" nos mais perigosos reconhecimentos, companheir, inseparavel de "Chico Vieira". A cavallo ou de auto-

sem da verdade, que o fogo inimigo, naquelle sector, não tem descanso! E' no fianco direito, justamente o mais castigado. Mas a rapidez não se altera. Joga o "7 e meio", brinca, sãe á caça de galinhas e não deixa o inimigo caminhar para o nosso lado...

Destaca-se o cabo Herbert

ENFERMEIRAS ABNEGADAS

Estão em Eleuterio quatro enfermeiras e um capitão medico, que formam o corpo de saúde. São creaturas abnegadas, que estão sempre atentas e vigilantes, trabalhando sem descanso em tudo quanto lhes diz respeito, embora não tenham baixas e es feridos sejam rarissimas.

UM PADRE "DICTADOR"...

O machinista do trem blindado é um cidadão de bigodes fartos e negros. Entusiasmado, conta proezas do "seu" trem, que elle está dirigindo desde que começou a rodar.

Foi esse ferroviario quem nos informou da viagem que fizeram a Sapucahy.

E arrematou:

— O padre de lá, era "dictador". Andava de carabina, atirando nos nossos, da torre da igreja. Quando o "meu" trem entrou, elle appareceu correndo... Foi também no "estribado, costado! Que Deus lhe fale n'alma...

O trem blindado, que visitamos na estação de Eleuterio, é uma machina terrivel de guerra.

Não ha bala que o atrevesse. Podemos constatar "que os "dictadores" já o tinham atirado milhares de vezes, pelas signaes que havia á volta, coisa que o machinista dos bigodes pretos commentou:

— Veja o sr. como "bellscarn" o meu trem!...

E ri-se gostosamente.

ITAPIRA MOBILIZADA

Quando passamos em Itapira, percebemos logo que a cidade estava mobilizada. Ha 20 kilometros de Eleuterio, é a passagem forçada de todas as tropas e mesmo a local escolhida para descanso dos soldados licenciados.

Existem, alli, poucos hotéis.

E o melhor delles não dá ventimella para fazer "bela" para aquella gente toda, conforme nos disse o hoteleiro, quando a cabeça.

O povo itapirense é entusiasta pela nossa causa.

As senhoras e senhoritos formam grupos, discutindo, cer-

rando reservar a ousadia para os momentos necessarios, para os ataques decisivos, para os assaltos importantes. Quero com-

isso dizer que o nosso voluntario bisonho, de um mez atrás, é hoje o que se pode chamar um bom soldado. Dahl porque

tambem estamos agora combatendo, sem desvantagem alguma, com a tropa do general Góes Monteiro.

Fizemos perguntas sobre os prisioneiros.

— No sector em que me encontro, no norte, não tem sido tão grande o numero de prisioneiros, tomando como base a energia dos combates e o fogo continuo que vai de lado a lado. A região, excessivamente montanhosa, difficulta os encontros de grande vulto, tornando o fogo espalhado. Apesar disso quasi que diariamente fazemos prisioneiros, principalmente graças ao auxilio do Regimento de Cavallaria de Castro que, nos seus reconhecimentos, nunca deixa de trazer algumas dúzias de soldados da ditadura

Quando chegam ao acampamento, a primeira coisa que os prisioneiros pedem é comida. Chegam todos com fome, se bem que nunca se encontram sem muito dinheiro no bolso.

As nossas perguntas, sobre o motivo pelos quaes elles se batem, no lado da ditadura, explicam que lhes disseram, estar S. Paulo querendo se separar do Brasil, que aqui se quer implantar o communismo e tantas outras invenções...

Uma vez que nós lhes informamos o desejo de S. Paulo, e um excepção, observam que não é nada disso que a ditadura faz espalhar entre a tropa

Epim, fazendo, questão de demonstrar arrojo, de serem os primeiros a avançar, sendo preciso, muita vez, usar de energia, afim de que os moços não se aventurem em empresas por demais arriscadas.

Nam combate, por exemplo, travado, á beira do rio Sapucahy, houve luta de corpo a corpo.

E o adversario bateu em retirada desordenadamente, deixando tudo, quanto possuia, além de capos, munições, etc. E o voluntario do Batalhão Esportivo, Decio Jardim, apoderou-se de um fuzil que tem o nº. 210095, com a gravação, feita na coronha: "29, do Natal".

movel, lá vai elle, matto a dentro, desempanhando-se das mais arriscadas missões, sahindo-se sempre com exito e galhardia.

O MAJOR HYGINO TEM DOIS FILHOS E UM SO